

EXISTE A NECESSIDADE DE EMBALAR DUPLAMENTE TODOS OS MATERIAIS?

escrito por Ana Miranda | 30 de maio de 2014

Este é um assunto que encontra divisões entre os autores. De um lado alguns recomendam o uso de embalagens duplas em artigos de conformação irregular e de tamanhos grandes (PADOVEZE, DEL MONTE, 2003), do outro lado alguns atentam para o motivo atribuído pelo Estabelecimento de Assistência à Saúde (EAS) para uso da mesma, uma vez que acreditam que pacotes com diversos artigos devem ser embalados de maneira que possam ficar contidos durante a abertura, e não sejam atirados para fora durante o processo colocando em risco a área estéril (FOX, 2005). Para a AORN não existe a necessidade de embalar duplamente os pacotes em papel grau cirúrgico com filme plástico de forma rotineira para o processo de esterilização, mas recomenda seu uso para assegurar a transferência asséptica de pacotes com diversos artigos (AORN, 2007). A embalagem dupla seqüencial é recomendada por dificultar a penetração de microorganismos e permitir a transferência asséptica com facilidade. Porém, embalagens duplas soldadas de polipropileno asseguram a mesma proteção quando seguidas as recomendações dos fabricantes (AORN, 2007).